

Exposição Os marcos que organizaram o Douro

Os marcos que delimitam a região vinhateira do Douro, elementos definidores na paisagem de uma linha que traçava os limites da região autorizada a produzir os vinhos, são o objecto da exposição “Marcos da Demarcação”, patente no Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, em Vila Nova de Gaia, até 31 de Outubro.

“Com esta exposição pretendemos dar a conhecer os marcos, localizá-los e lembrar a importância dos objectos na história da região do Douro”, explicou Natália Fauvrelle, responsável pelo Serviço de Museologia do Museu do Douro.



➔ Marco delimitador

A coordenadora adiantou ainda que a área demarcada pelos elementos expostos “era muito diferente da actual, mais restrita e concentrada”.

Pela primeira vez fora do Douro, a exposição fotográfica pretende dar a

conhecer a primeira demarcação que organizou o espaço físico do território vinícola, bem como o sector comercial do vinho do Douro.

Foi com o Marquês de Pombal que o Douro passou a ser a primeira região demarcada e regulamentada, tendo este mandado implantar 335 marcos. É ainda possível ver dois dos marcos delimitadores, um de 1758 e outro de 1761, anos em que foram colocados marcos, bem como documentos que instituíram a demarcação, nomeadamente o “Tombo da Demarcação”, onde está registada a colocação do primeiro marco na margem sul

da Região Demarcada do Douro.

A mostra itinerante, organizada no âmbito das comemorações dos 250 anos da Região Demarcada pelos Serviços de Museologia do Museu do Douro, em 2007, resultou de um trabalho de investigação realizado pela instituição durienese que visou, sobretudo, preservar o património classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1946.

Para a concretização do trabalho, coordenado por Natália Fauvrelle, contribuiu a obra de Álvaro Moreira da Fonseca “Marcos Pombalinos”, editada em 1951. A.S.L.

